

forma eficiente as suas capacidades de trabalho em equipa e de comunicação em contexto internacional e multidisciplinar, contribuindo para o aumento da sua empregabilidade.

Este modelo constitui-se como uma estratégia pedagógica abrangente, não baseada nos conteúdos mas no ambiente de ensino/aprendizagem criado que é adaptável a um grande leque de áreas de estudo, como por exemplo engenharia, gestão ou artes. É um paradigma claramente alinhado com a agenda do novo Espaço Europeu do Ensino Superior que privilegia a criação de ambientes de ensino/aprendizagem potenciadores do desenvolvimento ativo dos alunos, criando condições propícias à aprendizagem e ao desenvolvimento pessoal. Contribui para as grandes linhas de orientação da estratégia EU2020, promovendo a empregabilidade e a apetência para a mobilidade. É um paradigma testado ao longo das nove edições anteriores (2009/2010 a 2017/2018) com méritos reconhecidos tanto pelos alunos como pelos docentes que beneficiaram do curso desde a sua primeira edição em 2009/2010.

Resultados:

- foram já concluídas nove edições. Está a decorrer a décima edição do curso.
- Iniciativa co-financiada pela Comissão Europeia por intermédio de dois projetos Erasmus, MUTW 2009-2011 e Blended-AIM 2015-2018, com um orçamento total de 1.055.858€.
- participaram já mais de 200 alunos, 19 universidades, 9 empresas, 11 países.
- livro publicado <https://www.amazon.com/Multinational-Undergraduate-Team-Work-International/dp/1607509830>
- publicação de uma página na wikipedia sobre educação em mobilidade mista: https://en.wikipedia.org/wiki/Blended_mobility
- Website: <https://blendedmobility.com>

Autor

Paula Clara Ribeiro Santos, Pilar Baylina, Carla Oliveira, Pedro Maciel Barbosa, Cristina Mesquita, Artemisa R. Dores, José Felix, Sara Troia, Ana Maria Moreira. (ESS)

Título

Fisioterapia na Comunidade: um projeto interdisciplinar - Reflexão crítica de docentes e estudantes

Área temática: Valorização/promoção da pluri, multi e interdisciplinaridade

Resumo

A intervenção comunitária tem crescido de forma relevante, implicando que os curricula académicos se adaptem a esta nova realidade. A unidade curricular (UC) de Fisioterapia na Comunidade, do 3.º ano da licenciatura de Fisioterapia da Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, visa o desenvolvimento de competências de promoção da saúde. Esta UC envolve uma forte articulação com a comunidade, o que promove a aprendizagem em contexto real e potencia a transferência das competências adquiridas. De entre os objetivos desta UC destaca-se o desenvolvimento de um projeto de intervenção comunitária inovador e de aplicação real, suportado na identificação de necessidades emergentes e considerando o ciclo de vida dos indivíduos e de grupos específicos da população. Por outro lado, o modelo pedagógico Problem-Based Learning (PBL), adotado pela licenciatura em Fisioterapia desde 2009, favorece a forte articulação das diferentes áreas técnico-científicas intervenientes (Fisioterapia; Ciências Sociais e Humanas; Biomatemática, Bioestatística e Bioinformática; Gestão e Administração em Saúde e Terapia da

Fala), essenciais para a construção da personalidade individual enquanto futuros terapeutas, e confere ao estudante um papel central na aprendizagem.

A análise reflexiva de docentes e estudantes desta UC permite concluir que esta metodologia de ensino tem permitido uma excelente articulação do conhecimento das várias áreas técnico-científicas e a aquisição de competências mais completas por parte dos estudantes. Na perspetiva dos estudantes torna-se evidente também o desenvolvimento de diversas competências transversais, nomeadamente a criatividade, liderança, comunicação, gestão do tempo, trabalho de equipa, relações interpessoais, autonomia e capacidade de decisão.

Autor

Paula Quadros-Flores, Margarida Marta, Maria José Araújo. (ESE)

Título

E-book-emos: educação para a autonomia e criatividade digital no âmbito de um CTeSP

Área temática: Integração das novas tecnologias digitais

Resumo

Em qualquer processo educativo deve assegurar-se que os estudantes adquiram competências numa perspetiva emancipatória de formação integral e de realização pessoal e cidadã. Essa condição parece ser importante para conseguir, também, integração no mercado de trabalho.

No contexto de um curso Técnico Superior Profissional (TeSP) a esse aspeto essencial acrescentam necessariamente conhecimentos teóricos, aptidões cognitivas e práticas para a resolução de problemas. Nesta comunicação salientamos um projeto de trabalho desenvolvido com os estudantes do CTeSP Crianças e Jovens-ESE IPP. Adotou-se a abordagem *Mantle of the Expert*, associada a um *Personal Learning Environment* desenvolvido em ambiente digital, para estimular o crescimento cognitivo, emocional, social e cultural dos estudantes. O processo formativo, associado à tomada de decisão e desenvolvimento da autonomia, sustentou-se na metodologia de trabalho de projeto e de resolução de problemas baseada na colaboração. Verificou-se que: i) o ambiente de ficção promovido pelo *Mantle of the Expert* estimulou a criatividade e a visão do mundo na pessoa do especialista, pelo que a descentração encorajou para a ação, além de facilitar o desenvolvimento de padrões comportamentais segundo princípios e valores; ii) o ambiente de aprendizagem promovido pelo *Personal Learning Environment* despertou a autonomia dos estudantes, organizou os processos de aprendizagem e fomentou o diálogo das equipas de colaboração; iii) as estratégias sugeridas envolveram os estudantes, estimulando o crescimento e impulsionando momentos de emoções significativas na conquista de melhores resultados; iv) o desafio para a produção de e-books, enquanto proposta pedagógica, ajudou a criar uma relação de interesse entre estudantes e docentes.